



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA
ATA
DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 29 de SETEMBRO DE 2022

I – ABERTURA

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sob a Presidência de José Carlos Malheiro Leite, secretariado por Paulo Jorge dos Santos Bicho e por Ana Patrícia Mateus Simões, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Pereira, no edifício do Celeiro dos Duques de Aveiro, freguesia de Pereira. Estiveram presentes os membros deste órgão, Cláudia Maria Nobre de Sousa, Cláudia Margarida Gomes Salgueiro Gonçalves, José Ferreira Marques, Cristina Torres em substituição de Natércia Paula Lopes Casimiro dos Reis, Fernando Santos em substituição de Manuel Alberto Gonçalves Góis e Júlia Silva em substituição de Rute Maria Marques Pires. Presentes estiveram também os membros do executivo da Junta de Freguesia, o Presidente António da Silva Ferreira, a Secretária Clara Isabel da Costa Nunes. Teve a seguinte a ordem de trabalhos: -----

I. Antes da Ordem do Dia -----

1. Apreciação e aprovação da ata da Assembleia anterior; -----
2. Apresentação de pareceres, propostas e moções honrosas; -----

II. Período da Ordem do Dia -----

3. Informações; -----
- 4. Apresentação dos trabalhos efetuados pela Junta de Freguesia no 3º trimestre de 2022;

III. Intervenção do Público -----



II – ORDEM DE TRABALHOS

O Presidente da Assembleia dá início à sessão cumprimentando os membros da mesa e todos os presentes. Esclarece que a ausência dos membros Manuel Alberto Gonçalves Góis, Natércia Paula Lopes Casimiro dos Reis e Rute Maria Marques Pires foram comunicadas atempadamente, nos termos da Lei, e por eles foi pedida substituição as quais se deram tendo em conta as presenças nesta Sessão. -----

Informou que, do Executivo, a Vogal Sofia Peixeira não estará presente nesta Sessão, que a mesma pediu para comunicar que teve um problema de última hora na empresa, que causou esta situação, deixando, ainda, desculpa a todos pelo facto. -----

Antes da Ordem do Dia -----

Passou-se para o ponto um da ordem de trabalhos, de apreciação e aprovação da ata da Assembleia anterior. O Presidente da assembleia questiona as bancadas se têm alguma questão. O membro Cláudia Sousa pede a palavra referindo que a ata está bem estruturada, que é fiel aos factos e não contem omissões do que se tinha passado, mas tem alguns erros ortográficos que devem ser corrigidos. O Presidente da assembleia agradece o reparo feito pelo membro Cláudia Sousa ficando em retificar a ata. Não tendo mais intervenção das bancadas o presidente da assembleia submete a ata a votação. Foi assim aprovada por maioria com 7 (sete) votos a favor. Os membros Cristina Torres e Júlia Silva não votaram porque não estiveram presentes na sessão a que a ata diz respeito. -----

Passou-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, apresentação de pareceres, propostas, moções e louvores. O membro Paulo Bicho pede a palavra e diz que na última Assembleia por lapso dele não foram dados os parabéns pela reativação das atividades do Grupo de Teatro O Celeiro, onde tiveram um encontro do Chupa-Chupa, embora fora do tempo, e no mês de setembro voltamos a ter Os Talentos, pelo que gostava de dar todo o apreço ao grupo de teatro O Celeiro pelo retomar das suas atividades com sucesso perante a população. -----

Cláudia Sousa pede a palavra para a apresentação de uma proposta, sobre um problema que consideram preocupante, que é o da escassez da água, pedindo para passar a palavra

para o membro José Marques. Este usou da palavra para apresentar uma proposta: -----

“PROPOSTA -----

Dando continuidade à nossa postura, como oposição responsável, que anseia contribuir com ideias e propostas exequíveis e sustentáveis financeiramente, que permitam ajudar a melhorar as condições sociais, culturais e económicas, bem como proporcionar as melhores condições de vida para a população da nossa TERRA. -----

Hoje a bancada do PSD/Unir pela Mudança, traz à sua Assembleia de Freguesia uma proposta, sobre um tema, que não só nos toca a todos, como nos deve preocupar no presente, tendo em vista o futuro das gerações vindouras, A ÁGUA. -----

“A água, esse bem cada vez mais escasso, absolutamente necessário à vida no planeta e, que devemos todos preservar” -----

Feita esta introdução, avançamos para os factos, passando para a realidade dentro da nossa comunidade e território. E aqui abordamos o caso Fontinha. -----

Constatámos no local e, com este verão seco, ausente de pluviosidade, de que está mais que provado que a Fontinha é alimentada por uma grande “ARCA DE ÁGUA” oriunda da Quinta das Freiras/S. Tiago e, não uma nascente de baixa profundidade, suscetível de ser contaminada por nitratos agrícolas, conforme alguém em tempos passados quis fazer passar para a opinião pública. -----

Infelizmente e, para nosso desagrado, a água continua a correr a céu aberto!!! -----

Pelo que a nossa proposta é a seguinte: -----

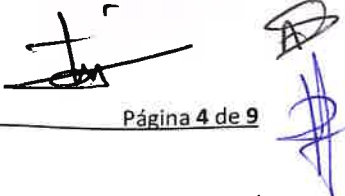
1º Que sejam feitas análises à água que corre na bica da Fontinha, para informação da população em geral. -----

2º Que seja feita a recuperação do sistema de captação de águas Da Fontinha. -----

3º Ligar por tubo/apropriado, através do ribeiro de águas pluviais existente aos dois depósitos do Vale de Água, que por gravidade, armazenam cerca de 30 mil litros, cada. ----

4º Também por tubo e pelo curso de águas do ribeiro ligar também ao fontanário do Vale de Água.” -----

O Presidente da Assembleia toma a palavra e refere que a bancada do PSD tocou um tema ao qual também é, e todos devemos ser, muito sensível. No entanto, submeter à votação uma proposta destas, que vai acarretar despesa, não o podemos fazer nesta sessão da Assembleia. Para tal deveria constar de ponto específico da Ordem de Trabalhos e mesmo



assim poderia não ser viável por ser alteração do Orçamento em vigor. O Membro José Marques refere que ao avançar para este assunto teve previamente conversas, e refere por exemplo com o vereador Décio Matias, que disse estar disponível e concordou com a questão do fornecimento do tubo. O Presidente da Assembleia reafirma que até poderia estar tudo garantido, mas que a Assembleia só pode votar matérias deste cariz desde que expressamente indicadas na Ordem de Trabalhos, o que não é o caso. O Presidente da Assembleia passa a fazer uma proposta, indicando que dado em dezembro irmos ter aprovação do plano de atividades e orçamento para 2023, que o executivo tivesse em conta esta recomendação hoje feita pela bancada do PSD/Unir pela Mudança, e que a integrasse no plano de atividades e orçamento 2023. Tal mereceu o acordo. Não tendo mais intervenção das bancadas o Presidente da Assembleia encerra este ponto. -----

Período da Ordem do Dia -----

Ponto 3, de Informações. -----

O Presidente da Assembleia informa que fomos convidados para alguns eventos, e que de imediato reenviou os convites para todos os Membros. Partilha com os membros da Assembleia, por exemplo, o do dia vinte e um de agosto, a cerimónia do aniversário da relevação de Pereira a Vila, onde representou a Assembleia, como lhe compete. Na intervenção que fez na cerimónia falou sobre o modelo de transferência de competências e de financiamento atualmente existente para as autarquias, dando ênfase à sua insuficiência, em termos de capital, para fazer face aos compromissos e responsabilidades cada vez maiores da Junta de Freguesia. Não se trata só de transferir trabalho, há que o fazer acompanhar da capacidade financeira para o poder realizar. -----

O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta para que a Junta possa, também, transmitir informação pertinente. O Presidente da Junta informa que no tocante ao projeto da requalificação do espaço da Feira que o processo está bem encaminhado. Durante este período tivemos a visita do arquiteto Pinheiro e do vereador José Veríssimo para ver alguns trabalhos e necessidades na Freguesia, nomeadamente o chão de madeira da sala de espera do Polo de Saúde. O empreiteiro também esteve presente, a obra deve arrancar em breve, deverá ser colocado um novo pavimento na sala. Também estiveram na calçada junto da Misericórdia para a sua retificação assim como os candeeiros vão ser

repostos. Estão a pensar em substituição por lâmpadas LED. Informou ainda que o embelezamento da rotunda já tem o projeto pronto, e analisou-se na visita a reabilitação do parque infantil que está fechado na Urbanização. Foi pedido ainda para este ano a intervenção na Travessa Santa Rita para a retirada da calçada e o trânsito passar a ter um único sentido. Foi identificada como perigosa a rua circular do Casal Minhoto. Aproveitando a proposta da última Assembleia a Junta de Freguesia deu início ao arranque dos arbustos do cemitério, pois além de tudo o discutido, eles tinham fungo e para estar a tratar agora para mais tarde serem arrancados, decidiram arrancar já o que foi possível. Nada mais havendo a informar, encerra-se este ponto passando para a análise do seguinte.

Ponto 4. Apresentação dos trabalhos efetuados pela Junta de Freguesia -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que este se pronunciasse sobre os trabalhos. O Presidente da Junta passa a ler a lista do que foi executado pela Junta durante os últimos três meses. -----

Cortes de relva e limpeza em Urbanização da Quinta de S. Luiz, Jardim da Vila, rotunda da Percampo, Jardim de infância e Polo de Saúde, Limpezas da Urb. Dona Teodora, da zona da Feira para a feira mensal, Rua N^a S^a do Pranto, Rua do Aljaíbe, Rua José Augusto Mendes dos Santos e seus becos, Ruas do Serrado, do Gimnodesportivo e da Cerca, Rua do Tojal, Rua do Pedrão, Casal da Légua, dos Casais Velhos e do Casal do Minhoto, Rua St^a Rita, Rua do Vale de Água, Rua da Fonte, Rua S. Tiago, Rua Vila de Pereira, Torre, Ruas da Misericórdia e dos Cabecinhos. Resolução assídua de alguns problemas como: Iluminação pública, reporte de buracos na via pública, fugas de água na rede de abastecimento e de saneamento, ninhos de vespas asiáticas. Limpeza do cemitério, correção de campos e outros trabalhos, manutenção de jardins dentro e junto ao Jardim de Infância, corte de silvas em vários locais da Freguesia. Apoio ao associativismo - colaboração com a ADCRP em várias iniciativas. Comemoração do Dia da Reelevação de Pereira a Vila. Resolução de problemas com os motores de drenagem das águas pluviais da passagem desnivelada. Intervenção no sistema de rega em vários pontos da Urbanização Qt^a de S Luiz e substituição de torneira de alimentação ao Jardim da Vila. Recolha de cães e encaminhamento para canil Municipal. -----

Embora não constando da lista enviada, houve também resolução do problema do cabo da alimentação do elevador, o Presidente da Junta informou a E-Redes que estiveram no local

e foram chamados os eletricitistas da Câmara Municipal de Montemor. O problema ficou resolvido com a substituição do Cabo, mais tarde será substituída a UPS. -----

O membro José Ferreira Marques questiona a Junta de quanto em quanto tempo se realiza a manutenção ao elevador. O Presidente da Junta esclarece que a manutenção é realizada periodicamente, o problema foi com um cabo que deficientemente instalado. -----

Na passagem desnivelada tivemos um problema também com os cabos elétricos, uma máquina ao passar na mesma cortou o cabo elétrico que alimenta os motores da bombagem do pontão inundando. Para não voltar a acontecer existe um motor a diesel vamos recuperá-lo para nestas situações termos alternativa. -----

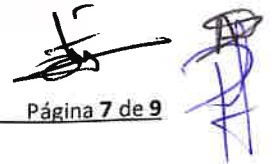
O Presidente da Assembleia toma a palavra, fazendo uma chamada de atenção para a segurança rodoviária da freguesia. Neste momento em sinalização horizontal em toda a Vila, estamos a perder a maior parte dela. Com a abertura da nova via paralela ao centro náutico existe um maior fluxo de trânsito no cruzamento junto ao parque de merendas. Lembra que já existiram acidentes no local, e bastante graves, chegando a morrer pessoas, não tem sinalização nenhuma, estando ali um perigo neste momento, dada a falta de sinalização. O local precisa urgentemente de uma pintura no pavimento. Deixa aqui o apelo à Junta de Freguesia de insistir com a Câmara Municipal para a colocação de sinalização adequada, para sinalizar o cruzamento, pintura no pavimento a sinalizar as faixas de rodagem. É muito importante e urgente, pois atualmente, em Pereira, é o cruzamento com mais perigosidade dado o volume de tráfego e velocidades. -----

Não tendo mais intervenção das bancadas o Presidente da Assembleia encerra este ponto.

III. Intervenção do público -----

Nos termos do n.º 1 do art.º 49º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nesta sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, foi questionado ao público presente se queriam intervir, esclarecer ou colocar alguma questão. -----

António Augusto pede para falar e inicia a sua intervenção, referindo que está como freguês e também complementar a informação como membro da Assembleia Municipal. Relativamente à última Assembleia e à abordagem que fez do envio do e-mail dirigido para o Presidente da Assembleia, pede desculpas relativamente ao seu mau entendimento em relação ao assunto. De fato, admite, não o endereçou da forma mais correta. Mesmo assim



o email tem algum fundamento e gostava de ter uma resposta ao mesmo, a Junta justificou verbalmente, mas gostava de ter uma resposta por escrito, de quem é a responsabilidade da manutenção do pontão. -----

Em relação às comemorações da reelevação de Pereira a Vila, fez questão de estar presente não através de convite, mas como freguês, que se interessa pelo desenvolvimento das questões que se levantam nestas cerimónias da Vila de Pereira. Os meus parabéns ao Presidente da Assembleia pelo seu discurso, pela objetividade e, sendo conciso, foi no caminho do que Pereira precisa. Em relação aos diplomas de mérito, como público ficou sem saber o porque da atribuição desses diplomas às entidades que foram recebê-los. Deixa uma chamada de atenção para que, da próxima, seja feita uma pequena apresentação caso a caso na entrega dos diplomas. Questiona a Junta sobre quais foram os critérios para atribuição dos diplomas, como foi possível a maior entidade empregadora da Vila de Pereira de apoio social a que divulga mais o nome da Vila, a que preserva mais o património da Vila, a Santa Casa da Misericórdia da Vila de Pereira, não lhe foi dado um diploma. Como freguês lamenta a Junta não se lembrar desta entidade tão importante para a nossa Freguesia. Fala-se tanto na reelevação de Pereira a Vila, mas em nenhum documento, nem em nenhum local da Freguesia se encontra referência á reelevação de Vila. Deixo aqui a minha opinião, que nas placas informativas espalhadas pela freguesia passe a estar essa informação de "Vila" relativamente a Pereira. -----

Falando agora dos Casais Velhos, questiona pelo início das obras para a colocação da antena movel que foi anunciada na campanha. Outra questão que coloca ao Presidente da Junta, e porque se fala tanto em limpezas, agora na época das chuvas para ter em atenção á limpeza dos sumidouros para evitar as enxurradas de águas pelas vias, para que a água tenha o seu encaminhamento para os coletores pluviais. Questiona ainda se o Presidente tem conhecimento que o pontão tem um poço de limpeza, questiono se esse poço é limpo com regularidade. A limpeza desse poço e fundamental para o bom funcionamento. A questão agora do cemitério, um mau exemplo que a Junta está a dar à população de Pereira na colocação dos resíduos do cemitério junto da via pública. A Junta tem conhecimentos que existem mecanismos para a destruição desses resíduos, então o porquê da colocação nesses locais e não nos locais próprios. Para terminar deixa uma sugestão para a recolha de algumas receitas, dado que vem aí o início das queimadas em que se tem de tirar uma

autorização, sugere que essas sejam pagas, pois, a Junta está a gastar tempo com a funcionaria e a gastar papel e tinteiro. O freguês António Augusto termina assim a sua intervenção. -----

O Presidente da Assembleia passa a palavra aos membros da Junta para responder as questões que foram colocadas pelo freguês António Augusto. O Presidente da Junta para responder sobre a questão da antena nos Casais Velhos, passando a palavra para a Secretária Clara Neves que passa a explicar a questão. A Junta foi abordada pela empresa NOS para a Junta indicar um local da colocação da antena naquela zona, a Junta lembrou-se dos terrenos da Associação Casal Minhoto, dando assim um rendimento à Associação, mas deparamo-nos que os terrenos não estão devidamente registados e como a empresa de telecomunicações tem uma certa urgência no processo, passou para outra solução, colocar a antena num terreno particular. Neste processo todo a única intervenção que a Junta teve foi indicar o melhor local para a colocação da antena. No nosso entender era nos terrenos da Associação e assim estávamos a ajudar a mesma a ter alguns rendimentos. Estas antenas ao serem colocadas tem de ser licenciadas e quanto sabemos esta a decorrer o processo de licenciamento. -----

O Presidente da Junta intervém sobre a limpeza do poço do pontão, referindo que a manutenção do poço como das bombas é da competência da Câmara Municipal. Sobre os resíduos do cemitério, e seu depósito, como foi uma urgência a retirada dos arbustos tivemos de fazer um vazadouro provisório. A Junta já pediu à Câmara Municipal a máquina trituradora, estando previsto vir para a próxima semana. O sítio foi escolhido para ficar fora da população menos visível e que não prejudicasse a saúde pública. -----

Clara Nunes pede para intervir sobre o assunto. Se questionasse a Junta o porquê de não pedir um contentor para colocar os resíduos, a Junta respondia que um contentor tem custos e a Junta não tem disponibilidade financeira para o fazer, sendo uma entidade pública tem de pagar as suas contas e pagar as identidades devidas. Infelizmente o Município não tem um vazadouro para receber qualquer tipo de resíduos, o local não foi mal pensado, não é um local para futura lixeira, no entanto foi o melhor local para fazer as descargas e o melhor local para se fazer a trituração. Apesar de todas estas justificações, aceitamos a sugestão e o alerta. Mas que fique esclarecido que a Junta ponderou bastante sobre o local do vazadouro provisório, atempadamente vai de novo deixar o espaço limpo

e, se calhar, mais limpo e dentro da legalidade do que se encontrava antes, pois com uma retirada que houve em tempos idos da vedação que existia, os proprietários vizinhos apoderaram-se do espaço que pertence à Junta de Freguesia e que é publico, depois da nossa intervenção vai ficar limpo e devidamente vedado. -----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, e da mesma, para constar, se lavrou a presente ata a qual depois de aprovada irá ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pelos Secretários. -----

Pereira, 29 de setembro de 2022, -----

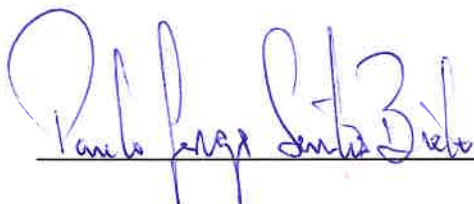
O Presidente da Assembleia de Freguesia de Pereira



(José Carlos Malheiro Leite)

O 1ª Secretário

A 2ª Secretária



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

PROPOSTA

Dando continuidade à nossa postura, como oposição responsável, que anseia contribuir com ideias e propostas exequíveis e sustentáveis financeiramente, que permitam ajudar a melhorar as condições sociais, culturais e económicas, bem como proporcionar as melhores condições de vida para a população da nossa TERRA.

Hoje a bancada do PSD/Unir pela Mudança, traz à sua Assembleia de Freguesia, uma proposta, sobre um tema, que não só nos toca a todos, como nos deve preocupar no presente, tendo em vista o futuro das gerações vindouras, A ÁGUA

“ A água, esse bem cada vez mais escasso, absolutamente necessário à vida no planeta e, que todos devemos preservar”

Feita esta pequena introdução, avançamos para os factos, passando para a realidade dentro da nossa comunidade e território, e aqui abordarmos o caso **Fontinha**.

Constatámos no local e, com este verão seco, ausente de pluviosidade, de que está mais que provado que a Fontinha é alimentada por uma grande **“ARCA DE ÁGUA”** oriunda da Quinta das Freiras/ S. Tiago e, não uma nascente de baixa profundidade, suscetível de ser contaminada por nitratos agrícolas, conforme alguém em tempos passados, quis fazer passar para a opinião pública.

Infelizmente e, para nosso desagrado, a água continua a correr a céu aberto!!!

Pelo que, a nossa proposta é a seguinte;

- 1º Que sejam feitas análises á água que corre na bica da fontinha, para informação da população em geral.**
- 2º Que seja feita a recuperação do sistema de captação de águas da Fontinha.**
- 3º Ligar por tubo/apropriado, através do ribeiro de águas pluviais existente, aos dois depósitos do Vale de Água, que por gravidade, armazenam cerca de 30 mil litros, cada.**
- 4º Também por tubo e pelo curso de águas do ribeiro ligar também ao fontenário do Vale de Água.**